



## **Projeto Pró-Saúde e PET-Saúde 2012/2013**

**Integração ensino-serviço nos cursos de graduação em Medicina,  
Enfermagem e Fonoaudiologia na rede de atenção à saúde, com  
implementação de modelo de linha de cuidado aos usuários de álcool,  
tabaco, crack e outras drogas**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP**

**Campinas, 2012**

## ANEXO II

### PROJETO REFERENTE AO PRÓ-SAÚDE E PET-SAÚDE 2012/2013

#### 1- Proponente: Universidade Estadual de Campinas

CNPJ:46.068.425/0001-33

Endereço: Cidade Universitária Zeferino Vaz

CEP:

DDD: 19 -3521-4725 Município: Campinas/São Paul População:

Tel: 19-3521-8924

FAX: 19-3521-8925

E-mail: [fcmadm@unicamp.br](mailto:fcmadm@unicamp.br)

Homepage:[www.unicamp.com.br](http://www.unicamp.com.br)

#### IES: Faculdade de Ciências Médicas-FCM-UNICAMP

**Representante Legal:** Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad CPF: 212.542.816/49

CI/Órgão Expedidor: SSP/SP

Endereço residencial:

Cidade Universitária – Barão Geraldo

CEP : 13-083-100

DDD/telefone:

email: [msaad@fcm.unicamp.br](mailto:msaad@fcm.unicamp.br)

#### 2- Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas

CGC:51.885.242/0001-40

DDD/tel: 19-21160290

(x ) municipal ( ) estadual

email:

FAX: 19-2116-0287

Endereço: Av. Anchieta, 200 – 11º andar - Centro

Município: Campinas

UF: São Paulo

#### Secretário de Saúde

Nome: Dr. Fernando Luiz Brandão do Nascimento

Endereço: Rua

Campinas – SP – CEP 13.101-520

DDD/tel fixo:

DDD/tel celular:

#### 3- Município envolvido: Campinas

#### 4- Coordenador do projeto: Prof. Dr. José Luis Tatagiba Lamas

5- CPF: 00564589837

6- Função na IES: Professor

7- email: [zelamas@fcm.unicamp.br](mailto:zelamas@fcm.unicamp.br)

8- Telefones: (19)35218824 ou (19)97518205

9- Endereço para correspondência: Av. João Batista Morato do Canto, 1695/82–Parque Industrial–CEP13031-800–Campinas-SP

**10- Cursos envolvidos:** Para os três cursos, as cargas horárias das disciplinas estão apresentadas em horas/ano.

### **1- Curso de Graduação em Medicina:**

**Semestres:** 1°(X) 2°(X) 3°(X) 4°(X) 7°(X) 8°(X) 9°(X) 10°(X) 11°(X) 12°(X)

MD142 Ações de Saúde Pública I,30

MD242 Ações de Saúde Pública II,40

MD342 Saúde e Sociedade I,30

MD442 Saúde e Sociedade II,30

MD758 Atenção integral à saúde,212

MD754 Especialidades clínico-cirúrgicas III,60

MD945 Saúde coletiva,30

MD941 Atenção integral à saúde da criança e do adolescente I,132

MD344 Laboratório de habilidades I,8

MD136 Emergência,24

MD138- Cirurgia do trauma,30

### **2- Curso de Graduação em Enfermagem**

**Semestres:** 1°(X) 3°(X) 4°(X) 5°(X) 7°(X) 8°(X):

EN112 Enfermagem em Saúde Coletiva I,30

EN312 Enfermagem na Organização dos Serviços de Saúde,60

EN322 Aspectos Fundamentais do Processo de Cuidar de Enfermagem,60

EN412 Enfermagem em Saúde Coletiva I,45

EN465 Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher,75

EN430 Enfermagem em Saúde Mental,45

EN555 Assistência de Enfermagem a Saúde da Criança e do Adolescente I,75

EN532 Processo de Cuidar em Enfermagem Psiquiátrica,60

EN791 Estágio Supervisionado I,285

EN891 Estágio Supervisionado II,285

### **3- Curso de Graduação em Fonoaudiologia**

**Semestres:** 1°(X) 2°(X) 3°(x) 4°(X) 5°(X) 6°(X) 7°(X) 8°(X):

MD223 Atenção a saúde no Brasil,60

FN208 Promoção e Prática em saúde comunitária,60

MD215 Epidemiologia e saúde,60

FN500 Estágio em Fonoaudiologia comunitária I,60

FN509 Estágio em Fonoaudiologia Clínica I,75

FN600 Estágio em Fonoaudiologia comunitária II,60

FN609 Estágio em Fonoaudiologia Clínica II,60

FN700 Estágio em fonoaudiologia comunitária III,60

FN706 Estágio em audiologia III,60

FN711 Estágio em avaliação e terapia fonoaudiológica I,195

FN811 Estágio em avaliação e terapia fonoaudiológica II,165

FN800 Estágio em fonoaudiologia comunitária,60

FN806 Estágio em fonoaudiologia IV,60

## 11. Descrição da Proposta:

Atualmente a Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP inclui os cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia e Farmácia. Nos últimos anos a integração ensino-serviço progrediu nos três primeiros cursos, principalmente na atenção primária, em decorrência da atualização das diretrizes curriculares vigentes e da participação no PROMED, Pró-Saúde, PET-SF e PET-VISA. A Comissão Gestora Local (CGL), com representação de todos os segmentos e essencial parceria do Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde (CETS) de Campinas, vem se constituindo como espaço legítimo de discussão e implementação da integração ensino-serviço e cursos. Esta comissão funciona de forma contínua desde 2006, com agenda permanente e plano de trabalho definido, havendo ou não recursos a administrar. Entretanto, essa integração deve ser ampliada e consolidada em consonância com os princípios do SUS, especialmente a integralidade do cuidado, por meio das redes de atenção e regionalização.

O curso de **Medicina**, em seu projeto didático-pedagógico, privilegia a formação generalista. Inclui no currículo disciplinas formativas interdisciplinares e eixos integradores, organização em módulos e qualificação dos docentes para estes fins. Considera complementares a pesquisa, extensão e ensino, abrindo espaço para o discente agregar os conhecimentos que entenda necessários para sua formação profissional.

O curso de **Fonoaudiologia**, iniciado em 2002, tem como objetivo a formação generalista e multidisciplinar. As práticas articuladas com a atenção básica ocorrem desde o 1º ano do curso, com ações integradas ao curso de Medicina nas UBS-Campinas. O processo ensino/aprendizagem perpassa diferentes níveis de atenção à saúde para que o egresso, conhecendo as diferentes linhas de cuidado, desenvolva ações em diferentes equipamentos sociais.

O currículo do curso de **Enfermagem** é fruto de reforma implantada em 1997, objetivando dedicar maior ênfase à atenção básica. Foi submetido a reformulações, adequando-se às mudanças propostas na direção da atenção básica e dos princípios e diretrizes do SUS. Articula-se à pós-graduação e à produção de novas práticas e conhecimentos.

**Campinas**, no Plano Plurianual 2009-2012, apontou, dentre outras, ações previstas no Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas: ampliação da rede CAPS-ad para todos os distritos de saúde; implantação da política de Redução de Danos; Consultório de Rua; credenciamento de leitos de retaguarda para usuários de substâncias psicoativas (SPA) em enfermarias clínicas de hospitais gerais. Atualmente o município conta com seis CAPSIII, dois CAPSadII, um CAPSadIII, dois CAPSi, leitos de internação psiquiátrica em Hospital Geral, Unidade de Internação em Saúde Mental, 11 Centros de Convivência, Oficinas e Núcleos de Geração de Renda, Casa de Acolhimento Transitório, Escola de Redução de Danos, equipes de saúde mental em 32 UBS, SAMU, quatro unidades de pronto-atendimento, além de equipamentos intersetoriais.

Por razões epidemiológicas, clínicas e sociais, entre as áreas que demandam ampliação, destacam-se a articulação entre os componentes da rede de atenção em SPA e a formação de profissionais de saúde. Serão enfatizadas atitude profissional perante a natureza da dependência química, com respeito à responsabilidade de tratar dependentes, na prevenção, detecção e intervenção em diversos níveis relacionados ao uso de SPA, com ênfase no tabaco, álcool e crack.

## **Imagem Objetivo**

- Direcionar a formação dos profissionais de saúde, na educação superior, educação permanente e práticas de atenção à saúde, contemplando a perspectiva de rede, articulando pós-graduação e residência médica, com ênfase no cuidado ao usuário de tabaco, álcool, crack e outras drogas.
- Fortalecer a integração entre discentes, docentes e profissionais da rede de atenção em saúde para reorientação da formação de acordo com as necessidades do SUS.
- Ampliar a inserção dos discentes de Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia na rede de atenção à saúde, visando a integração ensino/serviço numa perspectiva interdisciplinar.
- Realizar pesquisas na área do uso de SPA, articulando-se com a pós-graduação e a Comissão de Integração Ensino-Serviço.
- Realizar acompanhamento e avaliação da orientação pedagógica, por disciplinas, por ano e dos cursos como um todo.

## **Estratégias:**

### **ORIENTAÇÃO TEÓRICA:**

#### **Vetor 1: Determinantes de saúde doença**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

#### **Vetor 2: Produção de conhecimentos**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

#### **Vetor 3: Pós-graduação e educação permanente**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Ampliar Estágio II

### **CENÁRIOS DE PRÁTICA**

#### **Vetor 4: Interação ensino-serviço**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

#### **Vetor 5: Diversificação dos cenários de aprendizagem**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

#### **Vetor 6: Articulação dos serviços universitários com o SUS**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

### **ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **Vetor 7: Análise crítica da atenção básica e dos serviços de saúde**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

## **Vetor 8 : Integração do ciclo básico\ciclo profissional**

**Atual**– Estágio II para III

**Proposta**- Estágio III

## **Vetor 9: Mudança metodológica**

**Atual**– Estágio II

**Proposta**- Estágio II para III

## **Justificativa**

O consumo de SPA preocupa a sociedade brasileira pelas taxas de uso, início do consumo em idades precoces, “novas” drogas, consequências clínicas, psiquiátricas, sociais e legais, além das baixas taxas de detecção e limitadas alternativas de intervenção preventiva e terapêutica.

O consumo de SPA por crianças e adolescentes aflige pelas consequências imediatas, a médio e longo prazo.<sup>(1,2)</sup> Este uso associa-se a problemas escolares, acidentes de trânsito,<sup>(3)</sup> comportamento sexual de risco,<sup>(3)</sup> gestação não planejada,<sup>(4)</sup> ferimentos, homicídio, suicídio<sup>(3)</sup> e maior chance de abuso e dependência.<sup>(3,4)</sup> A detecção precoce e o desenvolvimento de programas de prevenção e orientação são medidas essenciais visando à minimização do problema.

Comparações de levantamentos nacionais entre 1987 e 2004 apontam que triplicou a experimentação de maconha, quintuplicou de cocaína e surgiu o crack, próximo a 1% da população.<sup>(5)</sup> Entre universitários, 48,7% já experimentaram SPA ilícitas, taxa maior que na população geral.<sup>(6)</sup>

Todo adolescente deveria ser avaliado para uso de SPA, como parte da rotina de assistência em saúde.<sup>(7)</sup> No entanto, há baixa triagem no tema, por parte dos profissionais de saúde. Formas de detecção de fácil manejo deveriam ser incorporadas às rotinas de atendimento<sup>(1)</sup> visando identificação precoce do uso/abuso de SPA, possibilitando uma intervenção inicial e, quando necessário, acionando outros pontos da rede de atenção.<sup>(8)</sup>

Entre adultos, as taxas de dependência de SPA no Brasil vêm aumentando na última década tornando-se um problema de saúde pública (álcool-12,3%, tabaco-10,1%, maconha-1,2%).<sup>(9)</sup> A dependência de crack tem se constituído em grande preocupação devido a seu potencial dependogênico, danos físicos, psíquicos e sociais.

Há associação entre uso de SPA e doenças físicas e os problemas de saúde são freqüentemente os motivadores de busca de atendimento por parte desta população em diferentes níveis de atenção. O contexto clínico deveria ser visto como uma ocasião privilegiada para a detecção e abordagem do uso de SPA. Portanto, é fundamental que profissionais da saúde estejam familiarizados com este problema, visando otimizar estratégias de diagnóstico precoce e motivação para tratamento.<sup>(10)</sup>

O uso de álcool pode levar a acidentes, traumas, patologias físicas e psíquicas.<sup>(11)</sup> O tabagismo contribui para cânceres, doenças cardiovasculares e pulmonares.<sup>(12)</sup> O consumo de cocaína associa-se a infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. O consumo de álcool relaciona-se a 40% dos acidentes de trânsito fatais e 60% dos suicídios e homicídios, além de hipertensão e problemas gastrointestinais.<sup>(13)</sup>

Unidades de Emergência (UE) podem funcionar como porta de entrada de crianças, adolescentes e adultos na rede de cuidado em saúde geral e saúde mental. O atendimento neste contexto pode propiciar esclarecimento para pacientes e familiares sobre a gravidade do consumo e ser o início de

uma intervenção e encaminhamento para tratamento, quando necessário.<sup>(14)</sup> Há prevalência de abuso ou dependência de SPA em 20% dos pacientes que procuram as UE.<sup>(15)</sup> Estudo com vítimas de traumas não-fatais em UE mostrou alcoolemia positiva em 11% dos pacientes; 13,6% apresentaram screening positivo para canabis e 3,3% para cocaína.<sup>(16)</sup>

O tabagismo é a principal causa evitável de morte no mundo.<sup>(17)</sup> Provoca câncer, doenças respiratórias, cardíacas, úlcera péptica e acidente vascular cerebral.<sup>(18)</sup> O combate ao fumo e seus malefícios tem ganhado fôlego, com crescente conscientização por parte dos profissionais da saúde e da população. Todavia, ainda há deficiências na abordagem e escassez nas medidas de intervenção, incluindo a cessação do tabagismo. Considerando isto, o estímulo à cessação do tabagismo deve ser realizado sempre que possível por todos os profissionais de saúde.

A despeito dos dados apresentados, de forma geral, estudos têm apontado baixas taxas de reconhecimento e intervenção nestes quadros.<sup>(19)</sup>

A formação de profissionais de saúde no campo que envolve a prevenção e intervenção no consumo de SPA deve incluir avaliação abrangente do usuário e seu contexto de vida, elaboração de diagnóstico sobre o consumo; tratamento de emergência ou problema agudo; identificação de complicações clínicas, sociais e psíquicas; avaliação da motivação para mudança; estabelecimento de vínculo; utilizar a oportunidade para estimular a busca de tratamento, quando necessário e determinar o nível de atenção.

A Universidade, com seu papel formador, geradora de conhecimentos e participante da construção de políticas na área da saúde, tem dedicado pouca carga horária teórica e prática para a prevenção e intervenção no uso problemático de SPA e conseqüentemente tem participado da desassistência aos usuários e seus familiares.

Esta proposta visa intervir neste contexto, propiciando nova abordagem do problema, através da inclusão de diferentes recortes nesta área em diversas disciplinas de três cursos de graduação em saúde, articulando-se com a rede municipal de assistência já constituída e contribuindo para ampliação da qualificação desta atenção.

## **Objetivos**

- **Geral**

- Proporcionar aos discentes, docentes e profissionais de saúde, no ensino em serviço, a formação e consolidação dos conhecimentos e práticas para atenção integral à saúde dos usuários de SPA a partir da atuação em rede.

- **Específicos**

- 1- Fornecer subsídios teóricos e práticos para discentes de medicina, enfermagem e fonoaudiologia, nas dimensões epidemiológicas, sócio-demográficas, clínicas e terapêuticas relacionados ao uso de SPA.
- 2- Fornecer subsídios teóricos e práticos para promoção de saúde visando prevenir conseqüências físicas, mentais e sociais ocasionadas pelo consumo de SPA.
- 3- Inserir instrumentos de detecção, orientação e intervenção no uso de bebidas alcoólicas, tabaco, crack e outras drogas.
- 4- Inserir os discentes nas atividades desenvolvidas em diferentes pontos da rede municipal de atenção a SPA.
- 5- Fomentar processo de educação permanente dos profissionais da rede municipal em temas relacionados ao uso de SPA.

- 6- Contribuir para a qualificação do processo de gestão do cuidado aos usuários de SPA.
- 7- Realizar pesquisas, integrando profissionais da universidade, do serviço e discentes dos três cursos.
- 8- Contribuir para a promoção de saúde dos próprios discentes, com relação à autopercepção do consumo de SPA.

## **Atividades previstas**

### **ORIENTAÇÃO TEÓRICA**

- 1- Reorientar o ensino às diversas dimensões do uso de SPA na população, reorganizando as atividades teórico-práticas, priorizando e inserindo o tema em disciplinas regulares e eletivas, por meio do atendimento do usuário e seminários, grupos de discussão e oficinas envolvendo docentes, trabalhadores e discentes (graduações, residências e pós-graduações).
- 2- Ampliar espaços de integração ensino-serviço e entre os cursos (medicina, enfermagem e fonoaudiologia).
- 3- Propiciar aos profissionais dos serviços aproximação à produção de conhecimento acadêmico com incentivo ao ingresso na pós-graduação e cursos.
- 4- Desenvolver pesquisas sobre diagnóstico e intervenções no tema.

### **CENÁRIOS DE PRÁTICAS**

- 1-Manter atividades acadêmicas nos cenários de prática, integrando, aprofundando e oficializando os vínculos interinstitucionais e intersetoriais.
- 2-Desenvolver ações articuladas nas disciplinas a partir do reconhecimento e apropriação do território, considerando as condições de vida e a determinação social do processo saúde-doença-cuidado.
- 3-Ampliar os mecanismos de comunicação e informação para maior efetividade do sistema de referência e contra-referência.
- 4-Contribuir para o aprimoramento dos processos de trabalho, realizando sistematicamente reuniões clínicas e de discussões gerenciais e epidemiológicas conjuntas entre IES e Serviços.
- 5-Desenvolver e adquirir materiais que auxiliem o ensino-aprendizagem e produção de conhecimento na abordagem em SPA.

### **ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

- 1-Desenvolver análise pelos discentes, docentes e trabalhadores dos cenários de prática contribuindo para a integralidade da atenção no SUS.
- 2-Ampliar integração básico-clínica e clínico-clínica na articulação de conteúdos e atuação docente.
- 3-Favorecer o desenvolvimento de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem reforçando a lógica de resolução de problemas na educação permanente.
- 4-Realizar eventos de formação específica a serem planejados de acordo com as necessidades surgidas durante a execução do projeto e de orientação pedagógica.

## **Resultados esperados para o processo de formação e para a melhoria dos serviços de saúde.**

- Atuação conjunta e interdisciplinar nos cenários de prática e na integração de disciplinas e cursos, visando potencialização da formação nas abordagens direcionadas a problemas relacionados ao uso de SPA e sua rede de cuidados.



- Ações dos serviços participantes com enfoque no fortalecimento das redes, produzindo campos de conhecimentos comuns, com levantamento e proposições que promovam, além da formação de profissionais e aprimoramento dos trabalhadores da saúde, a melhoria da qualidade das informações e da atenção à população.
- Amplificação da formação e da atenção aos pacientes e familiares, pelo aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos na grade curricular dos cursos.

### **Mecanismos de sustentabilidade para integração ensino-serviço-comunidade.**

- Garantir a incorporação do tema nas atividades curriculares, disciplinas conjuntas e/ou atividades integradas ao longo dos 3 cursos envolvidos.
- Fortalecer a legitimidade da CGL, sua função representativa e integradora dos diversos atores, com a efetivação e monitoramento do seu plano de trabalho e a participação do controle social.
- Manter e fortalecer a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do CETS.
- Organização de reuniões intersetoriais no território em estudo para fortalecimento do vínculo entre universidade, serviço e comunidade.

### **Mecanismos de acompanhamento e avaliação**

- 1- A CGL em suas reuniões ordinárias realizará avaliação contínua do projeto e subprojetos.
- 2-Avaliar a execução do projeto por meio de seminários e/ou outros fóruns de integração das atividades propostas com participação dos envolvidos (docentes, discentes, profissionais de serviço e usuários), com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Estudante de Medicina, CETS e CGL.
- 3-Realizar seminários de acompanhamento e avaliação sistemática de curso.
- 4-Avaliar por meio de indicadores estruturados e não estruturados, a aquisição de conteúdo e mudança de postura na atenção aos usuários de SPA, utilizando, inclusive, um dos PET propostos.

### **Referências bibliográficas**

- 1-Knight JR, Shrier LA, Bravender TD, Farrell M, Bilt JV, Shaffer HJ. A New Brief Screen for Adolescent Substance Abuse. Arch Pediatr Adolesc Med, vol 153: 591-596, June 1999.
- 2-Centers for Disease Control and Prevention. Youth Risk Behavior Surveillance — United States, 2009. Surveillance Summaries, MMWR 59: SS-5, 2010.
- 3-Koutakis N, Stattin H, Kerr M. Reducing youth alcohol drinking through a parent-targeted intervention: the Orebro Prevention Program. Addiction, 103: 1629-1637, 2008.
- 4-Dunn MS, Bartee RT, Perko MA. Self-reported alcohol use and sexual behaviors of adolescents. Psychol Rep, (92):339–348, 2003.
- 5-Galduróz JCF, Noto AR, Fonseca AM, Carlini EA. V Levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entrediscentes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras. CEBRID/UNIFESP, SENAD, 2004.
- 6-Andrade AG, Duarte PAV, Oliveira LG. I Levantamento de uso de drogas entre universitários. USP/SENAD, 2010.
- 7-Knight JR, Sherritt L, Shrier LA, Harris SK, Chang G. Validity of the CRAFT Substance abuse screening test among adolescent clinic patients. Arch Pediatr Adolesc Med, vol 156:607-614, June 2002.
- 8-Bringhenti ME, Luft CDB, Oliveira WF. Transtorno do estresse pós-traumático em acidentes de trânsito: validação de escala. Psico-USF, Maio/Ago; 15(2):193-203, 2010).

- 9-Carlini, EA. et al. II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 principais cidades brasileiras. São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2006.
- 10-Azevedo RCS. *Settings* de intervenção e reabilitação: Hospital geral. CD-ROM do livro: Dependência Química - Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas. Organizado por Alessandra Diehl, Daniel Cruz Cordeiro, Ronaldo Laranjeira. ARTMED, 2010.
- 11-McQueen J, Howe TE, Allan L, Mains D. Brief interventions for heavy alcohol users admitted to general hospital wards. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2009, Issue 3.
- 12-Rigotti N, Munafo MR, Stead LF. Interventions for smoking cessation in hospitalised patients. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2007, Issue 3.
- 13-D'Onofrio G, Pantalon MV, Degutis LC, Fiellin DA, Busch SH, Chawarski, D, Owens PH, O'Connor PG. Brief Intervention for Hazardous and Harmful Drinkers in the Emergency Department. *Ann Emerg Med.* 2008 June; 51(6): 742.
- 14-Bukstein OG et al. Practice parameter for the assessment and treatment of children and adolescents with substance use disorders. American Academy of Child and Adolescent Psychiatry , 2004 AACAP Communications Department, 3615 Wisconsin Ave., NW, Washington, D.C. 20016.
- 15-Hungerford DW, Williams JM, Furbee PM, et al. Feasibility of screening and intervention for alcohol problems among young adults in the ED. *Am J Emerg Med*, 2003; 21:14-22.
- 16-Reis AD, Figlie NB, Laranjeira R. Prevalence of substance use among trauma patients treated in a Brazilian emergency room. *Rev Bras Psiquiatr* 2006; 28(3):191-5.
- 17-Ong KC, Cheong GN, Prabhakaran L, Earnest, A. Predictors of success in smoking cessation among hospitalized patients. *Respirology*, 2005; 10,63-69.
- 18-Fagerström K. The epidemiology of smoking: health consequences and benefits of cessation. *Drugs.* 2002;62 Suppl.2:1-9.)
- 19-Shourie S, Conigrave KM, Proude EM, Haber PS. Detection of and intervention for excessive alcohol and tobacco use among adult hospital in-patients. *Drug Alcohol Rev.* 2007 Mar;26(2):127-33.

## **11.1. Projetos PET propostos**

### **11.1.1. Perfil de mães de crianças de zero a 24 meses quanto ao uso de substâncias psicoativas no distrito Norte de Campinas - SP**

#### **1. INTRODUÇÃO**

O uso de SPA é um fenômeno complexo e multifatorial. Embora seja preciso compreendê-lo sob diversas perspectivas, há uma unanimidade: a importância da prevenção<sup>1</sup>.

É sabido que o álcool e outras drogas atravessam a barreira placentária, o que faz com que o feto esteja exposto às mesmas concentrações do sangue materno<sup>2</sup>. Entretanto, nem todo bebê, ao nascimento, pode receber o diagnóstico de doenças relacionadas, embora seja possível que a criança apresente distúrbios do desenvolvimento ao longo da infância.

A criança aprende o que lhe é apresentado no ambiente familiar. Considerando que mães que utilizaram SPA durante a gestação podem manter o uso continuado após o parto, é possível que estejam expondo a criança a estas substâncias, fazendo com que ela vivencie um ambiente inadequado para o desenvolvimento saudável.

#### **2. OBJETIVOS**

- Identificar o perfil de mães de crianças de zero a 24 meses quanto ao uso de SPA no distrito Norte de Campinas - SP
- Propor, por meio do ensino tutorial em serviço, aos alunos, docentes e profissionais de saúde, um modelo de atenção às mães usuárias de SPA e seus filhos, refletindo sobre conceitos de promoção, proteção e prevenção, numa perspectiva interdisciplinar.

#### **3. MÉTODO**

Os alunos elaborarão ou adaptarão instrumentos de coleta de dados que identifiquem o perfil desejado. O instrumento será aplicado a mães de crianças de zero a 24 meses que são acompanhadas nas unidades básicas de saúde do distrito norte.

Após a coleta e análise dos dados, com o perfil já identificado, proporemos, em conjunto com os profissionais de saúde, um modelo de cuidado às mães e seus filhos.

#### **4. CENÁRIO DE PRÁTICA**

Serviços de saúde do distrito norte de Campinas.

#### **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se conhecer a realidade das crianças cujas famílias são usuárias de SPA, para propor um modelo de atenção interdisciplinar e em rede que minimize a exposição de pais e seus filhos, buscando garantir o desenvolvimento saudável da família.

#### **6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO E PELO PRECEPTOR**

- Reuniões semanais para construção do projeto e do instrumento de coleta de dados, bem como acompanhamento da pesquisa.
- Seminários de acompanhamento e avaliação.
- Redação de boletim mensal dos achados da pesquisa e compartilhamento de informações com os profissionais dos serviços de saúde.

## 7.CURSOS ENVOLVIDOS

Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina.

## 8.TUTORES E PRECEPTORES

### TUTORES

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	MATRÍCULA	CPF
Luciana de Lione Melo	Enfermeira/Doutora	287087	159124538-98

### PRECEPTORES

Nome	CPF	Formação	CNES	CL
Claudia Mangetti Pereira da Silva	128299178-71	Enfermeira/Especialista	2022826	
Regina Grimaldi de Oliveira	154598408-56	Enfermeira/Especialista	2022826	
Merian Munhoz	112366008-51	Enfermeira/Especialista	2023172	
Cristina Aparecida Bueno Albuquerque	081797398-21	Enfermeira/Especialista	2023091	
Raphael Valentino Marques de Lima	336324538-61	Enfermeiro/Mestre	2039672	<a href="http://lattes.cnpq.br/0045422243237839">http://lattes.cnpq.br/0045422243237839</a>
Denise de Oliveira Cornachion	054293558-83	Enfermeira/Especialista	2023172	

## 9.CRONOGRAMA

BIMESTRES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção de bolsistas												
Reuniões temáticas												
Articulação com a rede												
Reconhecimento do território												
Elaboração do projeto de pesquisa												
Submissão ao Comitê de Ética												
Desenvolvimento da pesquisa												
Produção de boletins informativos												
Produção de relatórios técnicos												
Apresentação dos resultados aos serviços												
Redação de artigos												

## REFERÊNCIAS

1.Cartana MHF, Santos SMA, Fenili RM, Spricigo JS. Prevenção do uso de drogas psicoativas. Texto Contexto Enferm 2004;13(2):286-9.

2. Carr JL, Agnihotri S, Keightley M. Sensory processing and adaptive behavior deficits of children across the fetal alcohol spectrum disorder continuum. *Alcohol Clin Exp Res.* 2010;34(6):1022-32.

## **11.1.2. Avaliação de mudanças após integração ensino-serviço na linha de cuidado aos usuários de álcool, tabaco, crack e outras drogas**

### **Introdução**

Uso de substâncias psicoativas (SPA) e suas conseqüências representam desafio crescente aos gestores e profissionais da saúde no Brasil.

Apenas 20 a 30% dos pacientes com problemas por uso de SPA recebem tratamento adequado. A educação para profissionais da saúde em dependência química (DQ) tem sido inadequada, do ponto de vista teórico, prático e de atitudes.<sup>1,2</sup>

Capacitação teórico-prática pode aumentar identificação e intervenção. Garantir que profissionais da saúde possuam conhecimentos e habilidades para atendê-los é vital para enfrentar a DQ.<sup>1</sup>

Este projeto oferecerá aos discentes e docentes dos cursos de medicina, enfermagem e fonoaudiologia e profissionais de saúde, no ensino em serviço, formação e práticas para atenção à saúde dos usuários de SPA pela atuação em rede.

Estudos de avaliação de mudanças do ensino no tema apresentam resultados positivos no conhecimento, atitudes e habilidades clínicas dos estudantes e profissionais.<sup>3</sup>

### **Justificativa:**

Pelo impacto das SPA na população e o pouco preparo dos profissionais para atendê-la, estudos de avaliação frente a mudanças curriculares que propõem mudanças neste cenário são relevantes.

### **Objetivos:**

Avaliar, antes e após a implantação deste projeto, as atitudes dos discentes, docentes e profissionais quanto à:

Confiança em tratar usuários de SPA.

Natureza da DQ.

Prognóstico da DQ.

Formas de detecção, intervenção e atuação em rede.

### **Atividades:**

Alunos: Aplicação de questionários antes, durante e após mudanças curriculares. Participação em grupos focais.

Preceptores: Reuniões semanais de implantação e seguimento; discussões de aprofundamento e interlocução rede-universidade.

### **Métodos e resultados esperados:**

Estudo prospectivo que construirá instrumento de avaliação pré e pós mudanças curriculares sobre atitudes e conhecimentos teórico-práticos em amostra representativa de discentes e docentes dos três cursos e profissionais da rede na atenção a usuários de SPA.

Espera-se descrever atitudes e conhecimentos antes das mudanças e avaliar se a mesma proporcionou modificações que contribuam para a atenção aos usuários de SPA.

### **Cenário(s) de práticas**

FCM e HC/UNICAMP

UBS que são cenários de prática da medicina, enfermagem e fonoaudiologia

Rede de atenção ao usuário de SPA

## Cronograma:

BIMESTRES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Montar instrumento												
Selecionar alunos												
Submissão ao Comitê de Ética												
Grupos focais e reuniões												
Aplicar questionários												
Produzir relatórios												
Discutir resultados												
Apresentar resultados												

## Referências:

1-Haack MR, Adger H. Strategic plan for interdisciplinary faculty development: arming the nation's health professional workforce for a new approach to substance use disorders. Association for Medical Education and Research in Substance Abuse; 2002.

2-Pillon SC, Siqueira MM, Silva CJ. Dependência química no currículo de graduação de profissionais da saúde. In: Diehl A e cols. Dependência Química. Artmed, 2011.

3-Walsh RA. Medical education about alcohol: review of its role and effectiveness. Alcohol Alcohol. 1995;30(6):689-702.

## Tutores acadêmicos

Nome	Formação	Matrícula	CPF	CL
Renata Cruz Soares de Azevedo	Médica-Doutora	288601	06403082876	<a href="http://lattes.cnpq.br/5231527082445602">http://lattes.cnpq.br/5231527082445602</a>

## Preceptores

Nome	CPF	Formação	CNES	CL
Nayara Lúcia Soares de Oliveira	454543966-72	Socióloga- Doutora	2023466	<a href="http://lattes.cnpq.br/5017055362431097">http://lattes.cnpq.br/5017055362431097</a>
Celina Matiko Hori Higa	102467698-66	Enfermeira/Especialista	2079798	
Amilton dos Santos Junior	301660298-90	Médico/Mestre	2079798	
Ana Cláudia Ceravolo de Oliveira	880329736-72	Médica/Especialista	2023040	
Ana Cristina dos Santos Vangrelino	162577958-50	Psicóloga/Mestre	2023466	
Carla Priscila Linareli	318531948-67	Psicóloga/Especialista	2040719	

### **11.1.3. Identificação, intervenção breve e seguimento de traumatizados usuários de álcool, cocaína e crack admitidos em hospital universitário**

#### **Introdução**

Há alta prevalência de abuso/dependência de SPA em pacientes traumatizados admitidos em Unidades de Emergência (UE). A comorbidade é subdiagnosticada, limitando intervenções na progressão do uso e repetição de traumatismos.<sup>1</sup>

Intervenções Breves (IB) nas UE motivam para mudar hábitos e tomar decisões; têm baixo custo e são incorporáveis aos atendimentos. Na internação por trauma associado, os pacientes ficam receptivos ao tratamento.<sup>2</sup>

#### **Justificativa:**

Deteção e IB em traumatizados usuários de SPA pode melhorar prognóstico de uso das SPA. A realização por alunos os capacita sobre o tema.

#### **Objetivos:**

- 1- Detectar por avaliação clínica e *screening* taxas de uso de álcool e cocaína/*crack* entre traumatizados.
- 2- Descrever perfil sócio-demográfico, padrão de consumo de SPA, tipo de trauma dos avaliados.
- 3- Encaminhar casos de uso abusivo ou dependência para seguimento nos serviços do município verificando evolução em 6 e 12 meses.
- 4- Comparar evolução de pacientes que receberam e não receberam IB.

#### **Atividades:**

Alunos: Entrevistar pacientes, realizar *screening*, aleatorizar e aplicar IB, encaminhamento para rede municipal, entrevistas de seguimento.

Preceptores: Reuniões para decisões do estudo; localizar pacientes para realização das entrevistas, interlocução entre serviços municipais e universidade.

#### **Métodos e resultados esperados**

Estudo prospectivo iniciado no Hospital universitário (atendimento dos traumatizados) com seguimento na rede municipal.

O paciente traumatizado que chegar a UE será atendido e, quando estabilizado, alunos de graduação em medicina/enfermagem coletarão urina para detectar presença de cocaína/*crack* e sangue para alcoolemia. Aos pacientes com *screening+*, será aplicada entrevista com variáveis (sócio-demográficas, padrão de consumo e tratamento anterior para dependência química, atendimento em emergência devido a trauma ou uso de SPA). Em metade deles, será realizada IB. Na alta, todos serão encaminhados a serviço da rede de Campinas, com seguimento.

Resultados esperados: conhecer perfil do paciente traumatizado usuário de SPA, aumentar adesão a tratamentos pela IB na internação e capacitar discentes sobre o tema.

#### **Cenário(s) de práticas**

UER/HC/UNICAMP CNES:2079798

UBS de Campinas

Caps AD Independência CNES:5709199

Caps AD Reviver CNES: 2023075

Caps AD Antonio Orlando CNES: 2079003



## Cronograma:

BIMESTRES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção dos alunos												
Submissão ao Comitê de Ética												
Reuniões temáticas												
Articulação com a rede												
Detecção e IB												
Seguimento dos pacientes												
Produção de relatórios												
Apresentação dos resultados aos serviços												
Redação de artigos												

## Referências:

1-World Health Organization. Alcohol and injury in Emergency Departments: Summary of the report from the WHO Collaborative Study on Alcohol and Injuries. WHO, 2007.

2-Hungerford DW, Pollock DA, Todd KH. Acceptability of emergency department-based screening and brief intervention for alcohol problems. Acad Emerg Med, 2000;7:1383-92;

## TUTORA

Nome	Formação-Titulação	Matrícula	CPF	CL
Karina Diniz Oliveira	Médica-Mestre	18505-9	20537157824	<a href="http://lattes.cnpq.br/7581763493082289">http://lattes.cnpq.br/7581763493082289</a>

## Preceptores

Nome	CPF	Formação	CNES	CL
Alexandra Palermo Moretti	305636338-16	Psicóloga/Aprimoramento	2039672	
Ariadne Kássia Mazzi	142038248-93	Terapeuta Ocupacional/Especialista	2023598	
Cilene Despontin Malvezi	102463098-65	Terapeuta Ocupacional/Especialista	2023628	<a href="http://lattes.cnpq.br/6873736291844954">http://lattes.cnpq.br/6873736291844954</a>
Clayton Ezequiel dos Santos	270595838-07	Psicólogo/Mestre	5709199	<a href="http://lattes.cnpq.br/0018812672905809">http://lattes.cnpq.br/0018812672905809</a>
Ellen Cristina Ricci	216496588-42	Psicóloga/Especialista	2023601	<a href="http://lattes.cnpq.br/2306373037361143">http://lattes.cnpq.br/2306373037361143</a>
Gabriela Pimentel Barreto	027091683-08	Psicóloga/Especialista	2039672	

## **11.1.4. Prevenção de eventos relacionados ao álcool e trauma em jovens**

### **1. INTRODUÇÃO**

O trauma é considerado uma doença decorrente de lesões externas e no Brasil é atualmente a terceira causa de óbito na população em geral (aproximadamente 130.000 mortes ao ano) e a primeira causa na população de 1 a 39 anos de idade, com predomínio dos homicídios e de eventos relacionados ao trânsito, que em muitas vezes estão associados ao consumo de bebidas alcoólicas<sup>1</sup>.

A maneira mais efetiva de reduzir a mortalidade e morbidade decorrentes dos eventos de trânsito é a prevenção. No Canadá, o projeto PARTY (*Prevent Alcohol and Risk-Related Trauma in Youth*), que leva os jovens aos centros de trauma para conhecerem a realidade dessa doença, é realizado há mais de 20 anos e já provou a sua efetividade em reduzir o número de eventos e infrações no trânsito entre os jovens participantes<sup>2</sup>.

### **2. OBJETIVOS**

- Conscientizar os acadêmicos da área de saúde, profissionais da rede de urgências e a população, tendo como foco o público jovem, sobre a importância da prevenção de eventos traumáticos relacionados ao álcool;
- Promover uma mudança de hábitos dos jovens, mostrando os riscos aos quais estão expostos;
- Contribuir para a educação e produção de conhecimento na rede de urgência do SUS/Campinas, com extensão para as escolas do ensino médio.

### **3. MÉTODO**

Serão inicialmente capacitados acadêmicos e profissionais das áreas de saúde, professores e educadores do ensino médio, profissionais do SAMU, da EMDEC, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, concessionária Rota das Bandeiras, do Núcleo de Prevenção de Violências e Acidentes e do Centro de Referência em Reabilitação de Campinas.

Os bolsistas do projeto visitarão as escolas participantes conversando com os alunos do segundo ano do ensino médio, que têm uma faixa etária entre 16 e 17 anos de idade. Esses estudantes irão passar uma tarde no Hospital de Clínicas da UNICAMP, onde durante quatro horas assistirão palestras dos bolsistas, parceiros da rede municipal e visitarão setores do hospital, conversando com vítimas de trauma.

### **4. CENÁRIO DE PRÁTICA**

Serviços de saúde que formam a rede de atenção às urgências e escolas do ensino médio do município de Campinas.

### **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Pretende-se atingir diretamente 80 alunos por visita ao hospital e aproximadamente 1,5 mil beneficiários por ano. Espera-se que os jovens participantes atuem como multiplicadores das informações, transmitindo a mensagem de prevenção para todo seu círculo social e uma redução substancial no número de eventos envolvendo estes jovens em trauma.

### **6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO E PELO PRECEPTOR**

- Reuniões semanais para construção do projeto e discussão de temas.
- Participação das visitas nas escolas e recepção aos alunos no HC Unicamp.
- Desenvolvimento de website onde serão colocadas ações relacionadas ao projeto e material educativo para jovens do ensino médio.



## **11.1.5. IDENTIFICANDO A REDE DE SAÚDE MENTAL DO DISTRITO NORTE DE CAMPINAS E O PERFIL DE SEUS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

### **INTRODUÇÃO**

A Constituição de 1988 e sua regulamentação pela lei 8080/90 e posteriormente com a lei 10.216, instituem no campo da Saúde Mental (gestão, assistência e controle social) a substituição do modelo hospitalocêntrico, por uma Rede de Cuidado Intersetorial, Interdisciplinar, Comunitária e Territorial (BRASIL,1990, BRASIL, 2001). O enfrentamento da Dependência Química (DQ) requer dos profissionais de saúde e da rede de atenção à saúde um olhar ampliado e específico que aponte para ações resolutivas no âmbito da gestão, assistência e avaliação.

Este projeto visa evidenciar, em sua execução, que resultados obtidos a partir da análise dos dados epidemiológicos possam influenciar a proposta de uma intervenção que favoreça o enfrentamento do problema das DQs. A partir do estudo dos determinantes sócio demográficos, criar-se-ão instrumentos para promover cuidado em saúde, articulados com as redes intersetoriais para qualificar intervenções sobre o território.

### **OBJETIVO**

- Proporcionar aos discentes, docentes e profissionais de saúde, através do ensino em serviço, a incorporação de conceitos como promoção, proteção, prevenção, história natural da doença, vigilância em saúde, especificamente ao uso de SPA.
- Contribuir para produção de conhecimento, educação permanente dos envolvidos, favorecendo integralidade do cuidado e processo de gestão nos cenários de prática do SUS.
- Identificar os serviços de saúde e outros setores que compõem a rede de atenção em Saúde Mental do distrito norte e seu fluxo de atendimento.
- Delimitar o perfil sócio – demográfico e epidemiológico dos usuários de SPA inseridos nas Unidades Básicas de Saúde e CAPS.
- Processar informações obtidas junto às equipes de saúde.

### **MÉTODO**

Estudo será dividido em duas partes. A primeira terá como foco de trabalho, reuniões sistemáticas, cuja finalidade será abordar temas: Promoção à saúde, prevenção ao uso de SPA, seus aspectos epidemiológicos e sociais e vigilância à saúde.

O segundo momento será a elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa que responderá aos objetivos de reconhecimento da rede de atenção de saúde mental e seu fluxo e a delimitação do perfil sócio – demográfico e epidemiológico da população alvo.

O reconhecimento da rede de atenção dar-se-á por meio de visitas e observação participante no território que compreende a rede de atenção a saúde do distrito norte, enquanto que a delimitação do perfil da população alvo será desenvolvida a partir do levantamento de prontuários, indicadores de saúde já consagrados e discussão com os trabalhadores dos serviços de saúde.

### **CENÁRIO DE PRÁTICA**

Serviços da rede de atenção à saúde mental do distrito norte de Campinas.



Elaboração do projeto de pesquisa																	
Submissão ao Comitê de Ética																	
Desenvolvimento da pesquisa																	
Produção de boletins informativos																	
Produção de relatórios																	
Apresentação dos resultados aos serviços de saúde																	
Redação de artigos																	

## REFERÊNCIAS

BRASIL.1990.Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, da organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília,DF. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>. Acesso em: 10/11/2010.

BRASIL.2001.Lei 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília,DF. Disponível em: [HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/10216.htm](HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10216.htm). Acesso em: 10/11/2010.

## **14- PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS ENVOLVIDAS NA PROPOSTA**

### **DISCIPLINAS OFERECIDAS PELA MEDICINA**

#### **1º ano**

##### **MD142 - Ações de Saúde Pública I**

**Ementa:** Introdução ao estudo da saúde coletiva, do sistema de saúde brasileiro, e dos determinantes do processo de saúde-doença - atenção com ênfase no território. Realização da primeira experiência de estágio em serviços de saúde, possibilitando uma visão crítica tanto dos papéis desempenhados pelas instituições e profissionais da área quanto da política da saúde do Brasil.

##### **MD242 - Ações de Saúde Pública II**

**Ementa:** Aprofundar a compreensão de alguns conteúdos básicos e introdutórios da Saúde Coletiva, com ênfase nas competências e habilidades que os alunos adquirirão para desenvolver projetos em relação com equipes e comunidades.

#### **2º ano**

##### **MD342 - Saúde e Sociedade I**

**Ementa:** Relações entre Saúde e Sociedade, estudadas do ponto de vista da integralidade da assistência nos níveis de complexidade da rede de serviços de saúde, considerando a especificidade de um determinado problema de saúde, no âmbito das políticas públicas de saúde dirigidas ao problema abordado. A estratégia básica do Módulo pressupõe o atendimento a demandas da rede pública de serviços de saúde, num processo de estreita colaboração entre os vários atores envolvidos na construção, desenvolvimento e avaliação das atividades.

##### **MD344 - Laboratório de Habilidades I**

**Ementa:** Identificação de vítimas em situação crítica. Paciente traumatizado. Medidas básicas de reanimação, suporte de vida e primeiros socorros. Princípios de atendimento pré-hospitalar.

##### **MD442 - Saúde e Sociedade II**

**Ementa:** Relações entre Saúde e Sociedade, estudadas do ponto de vista da integralidade da assistência nos níveis de complexidade da rede de serviços de saúde, considerando a especificidade de um determinado problema de saúde, no âmbito das políticas públicas de saúde dirigidas ao problema abordado. Dando continuidade à MD342, ministrada no primeiro semestre, a MD442 deverá aprofundar e sistematizar os conhecimentos e experiências acumulados no primeiro semestre, restituindo os resultados do trabalho às unidades de saúde nas quais os temas foram desenvolvidos.

#### **4º ano**

### **MD754 - Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada III**

**Ementa:** Fundamentos teóricos e práticos das seguintes áreas do conhecimento médico: Neurologia, Ortopedia e Psiquiatria. Serão abordadas as afecções mais importantes e prevalentes de forma a permitir a integração dos conteúdos afins, procurando favorecer ao ato profissional e a formação geral do médico. As atividades serão desenvolvidas nos 7º e 8º semestres. Esta disciplina será oferecida em 33 semanas sob forma de rodízio, onde o aluno deverá cumprir 11 semanas.

### **MD758 - Atenção Integral à Saúde**

**Ementa:** Atendimento ambulatorial supervisionado em centros de saúde, contemplando o atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher e do adulto, incluindo vigilância epidemiológica, plano terapêutico, ambiente do trabalho e doméstico. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias. Correlação clínico/diagnóstica com ênfase em Patologia Clínica e Imagem.

### **5º ano**

#### **MD941 - Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I**

**Ementa:** Propiciar condições para a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para os cuidados de saúde da criança e do adolescente. Para este propósito, serão realizadas atividades teóricas e práticas em serviços com atuação em Pediatria Clínica abrangendo Atenção Primária, Ambulatório e Enfermaria Geral, Urgência, além de Neonatologia. Ética. Dos 45 créditos, 29 referem-se às atividades do Internato e 16 créditos aos plantões obrigatórios. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas.

#### **MD945 - Saúde Coletiva**

**Ementa:** Abordagem da saúde ambiental e do trabalhador e gestão de serviços da saúde. Contato com portadores de doenças do trabalho em atividade ambulatorial e ambientes de trabalho que podem contribuir na gênese dessas doenças. Diferentes aspectos da organização e gestão do trabalho em saúde (trabalho em equipe, gestão do cuidado, clínica ampliada, integralidade no sistema de saúde) e à gestão do trabalho médico (mercado de trabalho público e privado); educação permanente em saúde. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 02 semanas.

### **6º ano**

#### **MD136 - Emergência**

**Ementa:** Desenvolver competências para o atendimento integrado nas áreas de emergência e urgência médicas do adulto: Diagnóstico sindrômico, primeiras medidas de atendimento e acompanhamento clínico e cirúrgico. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas, sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 8 semanas.

#### **MD138 - Cirurgia do Trauma (Prof. Gustavo Fraga)**

**Ementa:** Atividades práticas na Unidade de Emergência Referenciada e na Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI, Ambulatório e SAMU-Campinas, em clínica cirúrgica e urgências cirúrgicas, realizando acompanhamento aos doentes críticos, participando do diagnóstico e do tratamento.



Indicar e interpretar exames subsidiários, conduzir o pré e pós-operatório, reconhecer as principais complicações pós-operatórios. Ética. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 02 semanas.

## **DISCIPLINAS OFERECIDAS PELA FONOAUDIOLOGIA**

### **MD 223 - Atenção à Saúde no Brasil**

Estudo do sistema de saúde brasileiro, destacando o papel da Saúde Pública, os problemas que enfrenta, suas tecnologias, organização em serviços e políticas. Política de saúde pública atual e processos de trabalho junto aos serviços de saúde.

### **FN 208 – Promoção e Prática em Saúde Comunitária**

Aprofundar o aprendizado nos conteúdos e na dinâmica da Saúde Pública permitindo aos alunos desenvolverem projetos de intervenção pactuados com usuários e/ ou equipe em Unidades Básicas de Saúde.

### **MD 215 - Epidemiologia e Saúde**

Definição de uso da Epidemiologia. População e saúde. Noções de demografia. Transição demográfica e epidemiológica. A medida das condições de saúde - fontes de informações. Indicadores epidemiológicos. Mortalidade geral e proporcional. Mortalidade infantil. A medida das doenças, incidência, prevalência, letalidade. Diagnóstico descritivo em Epidemiologia. Medidas de associação e efeito. A Epidemiologia e o controle das doenças. Epidemias e endemias. Investigação epidemiológica. Banco de dados. Vigilância Epidemiológica. Programas de controle de doenças. Validação de testes diagnósticos.

### **FN 500 - Estágio em Fonoaudiologia Comunitária I**

Estágio em instituições para diagnóstico e planejamento da ação fonoaudiológica em nível primário e secundário. A prática fonoaudiológica em diferentes espaços como centro de referência em saúde do trabalhador, sindicatos, UBS, creches, escolas e indústrias. Levantamento do organograma, da equipe de profissionais, da população atendida e de trabalhos fonoaudiológicos já existentes. A interdisciplinaridade nas equipes de educação e saúde.

### **FN 509 - Estágio em Fonoaudiologia Clínica I**

Início do atendimento clínico. As etapas frente ao processo clínico: levantamento dos dados de prontuário, levantamento bibliográfico para estudo de caso, apresentação e análise de exames complementares, planejamento terapêutico, elaboração de relatórios de avaliação clínica e de acompanhamento terapêutico.

### **FN 600 - Estágio em Fonoaudiologia Comunitária II**

Estágio em instituições e em serviços públicos (UBS, centros de saúde, EMEI, CEMEI, creches) para diagnóstico e planejamento da ação fonoaudiológica em nível primário e secundário. Trabalho em entidades, levantamento do organograma, da equipe de profissionais, da população atendida e de trabalhos fonoaudiológicos já existentes. A interdisciplinaridade nas equipes de educação e saúde.

### **FN 609 - Estágio em Fonoaudiologia Clínica II**

Continuidade no acompanhamento terapêutico de sujeitos já avaliados. Análise do processo terapêutico: evolução e prognóstico. Discussão em grupo dos casos atendidos pelos alunos sob a orientação de um docente. Elaboração de relatórios de acompanhamento terapêutico.

### **FN 700 - Estágio em Fonoaudiologia Comunitária III**

Conhecimento de instituições, de serviços públicos e planejamento de atividades relativas à atenção terciária. Estágio em instituições e em serviços públicos: escolas e hospitais (berçários e ambulatórios).

### **FN 706 - Estágio em Audiologia III**

Triagem auditiva neonatal. Avaliação do procedimento auditivo. Avaliação otoneurológica e reabilitação vestibular.

### **FN 711 - Estágio em Avaliação e Terapia Fonoaudiológica I**

Avaliação e terapia da voz, linguagem oral e/ou escrita. Etapas frente ao processo clínico: levantamento dos dados de prontuário, planejamento e acompanhamento terapêutico e encaminhamentos. Atuação integrada com a família. Discussão dos casos atendidos sob o ponto de vista da ética profissional, na interface interdisciplinar.

### **FN 800 - Estágio em Fonoaudiologia Comunitária IV**

Conhecimento de instituições, de serviços públicos e planejamento de atividades relativas à atenção terciária. Estágio em instituições e em serviços públicos: escolas e hospitais (berçários e ambulatórios).

### **FN 806 - Estágio de Audiologia IV**

Triagem auditiva neonatal. Avaliação do processamento auditivo. Avaliação audiológica básica.

### **FN 811 - Estágio em Avaliação e Terapia Fonoaudiológica II**

Avaliação e terapia da voz, linguagem oral e/ou escrita. Etapas frente ao processo clínico: levantamento dos dados de prontuário, planejamento e acompanhamento terapêutico e encaminhamentos. Atuação integrada com a família. Discussão dos casos atendidos sob o ponto de vista da ética profissional, na interface interdisciplinar.

## **DISCIPLINAS OFERECIDAS PELA ENFERMAGEM**

### **EN112 Enfermagem em Saúde Coletiva I**

**Ementa:** Integrar o estudante à vida universitária, à formação profissional e à prática de enfermagem. Políticas públicas e saúde. Introdução ao estudo e aplicação de métodos de apreensão do processo saúde-doença mediante a identificação, análise e discussão das condições sociais,

políticas e culturais de sua produção. Construção de perfil demográfico e epidemiológico de uma dada população. Introdução às práticas educativas em saúde.

### **EN212 Enfermagem em Saúde Coletiva II**

**Ementa:** Planejamento, desenvolvimento e avaliação de método de apreensão do processo saúde-doença em instituições sociais. Estudo da estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde. Caracterização social, econômica e sanitária da população abrangida. Proposição e participação na implementação de medidas de intervenção no campo de saúde, em âmbito coletivo e individual, incluindo as práticas educativas.

### **EN230 Enfermagem em Saúde Mental I**

**Ementa:** Estudo dos elementos teórico-metodológicos envolvidos na organização da assistência de enfermagem: linguagem, comunicação, relação intersubjetiva. Relação enfermeiro-paciente. Instrumentos básicos do cuidado de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: entrevistas preliminares, construção de caso clínico. As diferentes concepções de loucura e sua historicidade.

### **EN242 Alimentação e Qualidade de Vida**

**Ementa:** Alimentação na promoção da saúde e prevenção das doenças. Influências socioculturais sobre o comportamento alimentar. Aplicação dos conhecimentos de nutrição nas intervenções sobre alimentação. Acesso à alimentação como direito humano que preenche necessidades biológicas, psicológicas e sociais, garantindo qualidade de vida a indivíduos, grupos e coletividade.

### **EN280 Exercício da Enfermagem I**

**Ementa:** Evolução da prática de enfermagem no contexto histórico, político e social. Lei do exercício profissional. Fundamentos da ética e código de ética.

### **EN303 Diagnóstico de Enfermagem**

**Ementa:** Classificações diagnósticas. O processo diagnóstico. Elaboração e discussão de estudos de caso.

### **EN304 Informática em Saúde**

**Ementa:** O uso da informática na área de saúde. Aplicações no ensino, pesquisa, assistência e administração em enfermagem. A Internet e o Hospital Virtual Brasileiro. Programação HTML. Educação à distância.

### **EN312 Enfermagem na Organização do Sistema de Saúde**

**Ementa:** Políticas e modelos de atenção à saúde. Diretrizes do Sistema Único de Saúde. Vigilância, imunização e educação em saúde. Reconhecimento do perfil sócio-sanitário da população e do território dos serviços básicos de saúde. Estrutura, gestão e processo. Trabalho de Enfermagem. Análise e intervenção em problemas de saúde pública.

### **EN321 Semiologia Aplicada à Enfermagem I**

**Ementa:** Introdução ao processo de enfermagem, com ênfase no exame físico. Subsídios teóricos e práticos do exame físico geral.

### **EN322 Aspectos Fundamentais do Processo de Cuidar em Enfermagem**

**Ementa:** Ensino teórico-prático de aspectos e procedimentos fundamentais à assistência de enfermagem ao usuário atendido em serviços de saúde. Introdução à aplicação do Processo de Enfermagem com vistas ao planejamento e execução de cuidados de enfermagem. Desenvolvimento de práticas educativas de enfermagem.

### **EN390 Metodologia de Pesquisa I**

**Ementa:** Caminhos metodológicos e científicos, na estruturação de um projeto de pesquisa. Etapas de um projeto de pesquisa: delimitação do tema, pergunta, introdução, justificativa, objetivos, métodos e técnicas de pesquisa. Revisão bibliográfica: bases de dados, organização de referências e citação no texto. Diferenças e complementariedades entre as metodologias qualitativas e quantitativas.

### **EN412 Enfermagem em Saúde Coletiva III**

**Ementa:** Abordagem epidemiológica e assistencial nos serviços básicos de saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. Programa de Imunização. Educação em saúde, planejamento, execução e avaliação de ações de enfermagem em serviços de saúde. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços básicos de saúde.

### **EN421 Semiologia Aplicada à Enfermagem II**

**Ementa:** Capacitação do aluno para a sistematização da assistência de enfermagem. Realização do exame físico (geral e específico) do adulto e idoso.

### **EN430 Enfermagem em Saúde Mental II**

**Ementa:** A enfermagem psiquiátrica como prática técnica e social e sua inserção em serviços de saúde mental de referência. Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem em saúde mental e a participação do enfermeiro no tratamento e na reabilitação psicossocial dos sujeitos em sofrimento psíquico. Políticas de saúde mental e trabalho em equipe. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços de referência de atenção à saúde mental.

### **EN433 Antropologia Filosófica, Educação e Enfermagem**

**Ementa:** Contribuições da antropologia para o campo da saúde, suas interfaces e temas específicos. Abrangência e métodos de investigação da antropologia da saúde. Relação entre crença e verdade. Eficácia simbólica na cura. Relação entre cultura, saúde, doença, cuidado, cura e educação.

### **EN442 Processo de Cuidado Nutricional**

**Ementa:** Estudo da nutrição, dietética e dietoterapia aplicadas ao processo de cuidado nutricional ao cliente em nível primário, secundário e terciário. Atuação em equipe multiprofissional.

#### **EN465 Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher**

**Ementa:** Estudo dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas benignas mais frequentes. Reabilitação do assoalho pélvico. Prevenção e detecção precoce do câncer genital e mamário. Preparo da mulher e família para o parto, nascimento e amamentação. Desenvolvimento de atividades educativas.

#### **EN470 Processo de Enfermagem**

**Ementa:** As gerações do Processo de Enfermagem e suas etapas. Elementos da Prática de Enfermagem e Classificações de Enfermagem (NANDA, NIC, NOC, CIPE, CCC). Raciocínio Clínico, Pensamento Crítico e Acurácia Diagnóstica. Elaboração e discussão de estudos de caso.

#### **EN490 Metodologia de Pesquisa II**

**Ementa:** Desenvolver as etapas de um projeto de pesquisa, apresentando relatório final.

#### **EN504 Processo de Cuidar do Adulto e Idoso**

**Ementa:** Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem a adultos e idosos em seguimento ambulatorial e internados em unidades clínicas e cirúrgicas de média complexidade. Assistência à família e cuidadores. Prevenção de acidentes no hospital. Aspectos éticos na assistência. Desenvolvimento de práticas educativas.

#### **EN532 Processo de Cuidar em Enfermagem Psiquiátrica**

**Ementa:** Estudo do objeto e dos instrumentos de trabalho da enfermagem psiquiátrica e em saúde mental, visando a atuação do enfermeiro no tratamento de sujeitos em sofrimento mental que requeiram cuidados contínuos e intensivos em serviços de saúde de nível secundário e terciário, particularmente de Saúde Mental. Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e em emergências psiquiátricas mediante a realização de atividades práticas em serviços de saúde mental.

#### **EN555 Assistência de Enfermagem à Criança e Adolescente I**

**Ementa:** Exame teórico e prático da assistência de enfermagem à criança e adolescente sadios e portadores de doenças e seus familiares atendidos em serviços de atenção básica e secundária. Crescimento e desenvolvimento. Atividades práticas educativas.

#### **EN590 Administração em Enfermagem**

**Ementa:** Fundamentos teóricos para a prática do trabalho gerencial e assistencial em enfermagem. Teoria administrativa, teoria do auto-cuidado e teoria do alcance de metas, sistema de prestação do cuidado, processo de trabalho, tomada de decisão, trabalho em equipe, dimensionamento de pessoal, recrutamento e seleção de pessoal, avaliação de desempenho, educação permanente e política de gestão.

### **EN604 Processo de Cuidar em Enfermagem Perioperatória**

**Ementa:** Atuação em unidade de centro cirúrgico e central de material esterilizado. Processamento e controle de qualidade de artigos de saúde. Processo de cuidar em enfermagem ao adulto e idoso no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais e de médio e grande porte. Preparo para alta. Aspectos administrativos na unidade centro cirúrgico e central de material. Aspectos éticos na assistência ao cliente cirúrgico e família. Desenvolvimento de práticas educativas.

### **EN665 Assistência de Enfermagem a Criança e Adolescente II**

**Ementa:** Ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à criança e adolescente portadores de doenças de média e alta complexidade e as repercussões da doença e do tratamento na vida da criança, adolescente e família. Desenvolvimento de práticas educativas.

### **EN690 Estágio Supervisionado de Administração em Enfermagem Hospitalar**

**Ementa:** Ensino teórico-prático de aspectos fundamentais para a administração da unidade de saúde: teoria geral de administração, planejamento, organização, direção, avaliação, modelos de gestão e serviços de apoio. Atividades Educativas de Enfermagem. Estágio Supervisionado de Administração em Enfermagem Hospitalar.

### **EN704 Processo de Cuidar em Enfermagem do Adulto e Idoso de Alto Risco**

**Ementa:** Cuidado de enfermagem sistematizado ao cliente adulto e idoso internado em situações de alto risco, urgência e emergência. Assistência à família. Prevenção de acidentes nas situações de atuação prática. Aspectos éticos no processo de cuidar do cliente e família.

### **EN720 Enfermagem em Geriatria e Gerontologia**

**Ementa:** A sociedade que envelhece. Conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia. Legislação brasileira. Modalidades de atenção ao idoso. O gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso em diferentes contextos. Principais Síndromes geriátricas. Cuidados paliativos. Avaliação geriátrica abrangente. Atenção à família e cuidadores.

### **EN766 Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher e Recém-Nascido**

**Ementa:** Assistência à mulher e seu filho nos processos de parto, nascimento e puerpério. Estabelecimento e manutenção da lactação. Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família, em processo de alta. Assistência a mulheres portadoras de câncer genital e mamário. Desenvolvimentos de atividades educativas.

### **EN780 Exercício da Enfermagem II**

considerando as experiências vivenciadas pelo aluno no decorrer do curso.

### **EN790 Tópicos de Administração em Enfermagem**

**Ementa:** Seminário sobre tópicos de administração em serviços de saúde e serviços de enfermagem.

### **EN791 Estágio Supervisionado I**

**Ementa:** Estágio Supervisionado a ser cumprido no campo de atuação profissional do enfermeiro. Atividades educativas de enfermagem.

### **EN792 Trabalho de Conclusão de Curso I**

**Ementa:** Desenvolvimento de trabalho monográfico de final de curso.

### **EN891 Estágio Supervisionado II**

**Ementa:** Estágio Supervisionado a ser cumprido no campo de atuação profissional do enfermeiro. Atividades educativas de enfermagem.

### **EN892 Trabalho de Conclusão de Curso II**

**Ementa:** Desenvolvimento de trabalho monográfico de final de curso.